

DIATOMÁCEAS
(CHRYSTOPHYTA, BACILLARIOPHYCEAE) MARINHAS E
ESTUARINAS NO CANAL DA GALHETA, BAÍA DE
PARANAGUÁ, PARANÁ, BRASIL *

MARINE AND STUARINE
DIATOMS (CHRYSTOPHYTA, BACILLARIOPHYCEAE) IN THE
GALHETA CHANNEL, PARANAGUÁ BAY,
PARANÁ, BRAZIL *

Ita Moema Valente Moreira (1)
Hermes Moreira Filho (2)
José Augusto Cunha (3)

Os estudos que avaliam a composição florística das diatomáceas (Chrysophyta, Bacillariophyceae) marinhas e estuarinas do Estado do Paraná vêm se intensificando de forma a abordarem além da ocorrência dos táxons, a ecologia à eles pertinente. As observações ecológicas vêm constituindo um

(*) Trabalho apresentado no XXXIX^o Congresso Nacional de Botânica, Belém, Pará (24-31/I/1988).
(1) Professor Adjunto e Pesquisador do CNPq (2) Professor Titular e Pesquisador do CNPq (3) Biólogo MSc. Departamento de Botânica, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Caixa Postal 19.031 -- 81.504 Curitiba, PR, Brasil.

acervo de informações que integram aquelas do complexo aquático-marinho. Deverão ser alvo de estudos que possibilitam uma visão mais dinâmica, mais global, do ecossistema e dos seus elementos físico-químicos. Tipicamente, podemos caracterizar a Baía de Paranaguá, como sendo composta de manguezais em seus arredores e possuindo inúmeros canais de drenagem do continente, que integram o complexo da Baía, dando a ela características típicas de estuário.

Os objetivos desta pesquisa consistem em: 1. proceder o inventário florístico do Canal da Galheta, com relação ao grupo das diatomáceas, no que se refere ao período de amostragem compreendido entre os meses de abril de 1983 a maio de 1984. Neste item está a relevância do presente trabalho, uma vez que o grupo em questão representa uma parcela vital e básica nos estudos da economia pesqueira e na biologia do nécton planctófago da região; 2. acrescentar os dados ecológicos inerentes aos táxons inventariados; 3. subsidiar dados para futuras abordagens científicas nesta área (ecossistemas marinhos, estuarinos e continentais) e 4. fornecer informações a respeito da ocorrência das espécies no Paraná, contribuindo para catalogação dos elementos deste grupo no Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Através de arrasto superficial, com rede de plâncton (42/50 μ m), durante três minutos, foram obtidas as amostras mensais a partir de abril de 1983 a março de 1984 (Tabela 1). Os laudos técnicos das leituras das amostras são apresentados em tabelas, de modo que nelas figuram: 1. a listagem dos táxons em ordem alfabética; 2. a distribuição dos táxons de acordo com a sua ocorrência nos meses de amostragens, seguindo as indicações de "X" para elementos constatados e de "0" para elementos não constatados; 3. segue-se uma relação de outros elementos também identificados e 4. os dados eco-

lógicos são indicados segundo uma legenda onde são usadas abreviaturas (cf. Tabela 2).

Tabela 1. Coleta de amostras -- cronograma.

Data	Especificação	Regist.UPCB	Contr.Fit.	Coletor
1983				
16.04	Abril 83 - A	13.142	271	Cunha, J.A.
17.04	Abril 83 - B	13.143	272	Cunha, J.A.
14.05	Maió 83 - A	13.144	273	Cunha & Shirata
15.05	Maió 83 - B	13.145	274	Cunha & Shirata
18.06	Junho 83 - A	13.146	275	Cunha, J.A.
19.06	Junho 83 - B	13.147	276	Cunha, J.A.
15.07	Julho 83 - A	13.148	277	Cunha, J.A.
16.07	Julho 83 - B	13.149	278	Cunha, J.A.
20.08	Agosto 83 - A	13.150	283	Cunha, J.A.
21.08	Agosto 83 - B	13.151	284	Cunha, J.A.
24.09	Setembro 83 - A	13.152	351	Cunha, J.A.
25.09	Setembro 83 - B	13.153	352	Cunha, J.A.
29.10	Outubro 83 - A	13.154	353	Cunha, J.A.
29.10	Outubro 83 - B	13.155	354	Cunha, J.A.
12.11	Novembro 83 - A	13.156	357	Cunha, J.A.
13.11	Novembro 83 - B	13.157	358	Cunha, J.A.
20.12	Dezembro 83 - A	13.158	363	Cunha, J.A.
21.12	Dezembro 83 - B	13.159	364	Cunha, J.A.
1984				
23.01	Janeiro 84 - A	13.160	365	Cunha, J.A.
24.01	Janeiro 84 - B	13.161	366	Cunha, J.A.
25.02	Fevereiro 84 - A	13.162	367	Cunha, J.A.
26.02	Fevereiro 84 - B	13.163	368	Cunha, J.A.
24.03	Março 84 - A	13.164	369	Cunha, J.A.
25.03	Março 84 - B	13.165	370	Cunha, J.A.

As coletas obedeceram um cronograma estabelecido previamente, tendo-se em vista a disponibilidade de transporte efetuado na região do Canal da Galheta, usualmente através de barco. O Canal da Galheta situa-se entre a Ilha do Mel e a Praia de Pontal do Sul, tendo como extremo sul a Ilha da Galheta. Realizamos então duas amostras por mês (A e B), sendo a primeira delas efetuada durante o deslocamento Pontal do Sul-Ilha do Mel, entre as bóias que delimitam o Canal. A segunda amostragem realizou-se no sentido Ilha do Mel-Pontal do Sul. Convém salientar que as amostras foram coletadas em dias distintos (com exceção da relativa a outubro), além de alternadas em período matutino e vespertino. O mapa (Fig. 1) mostra a localização do Canal da Galheta.

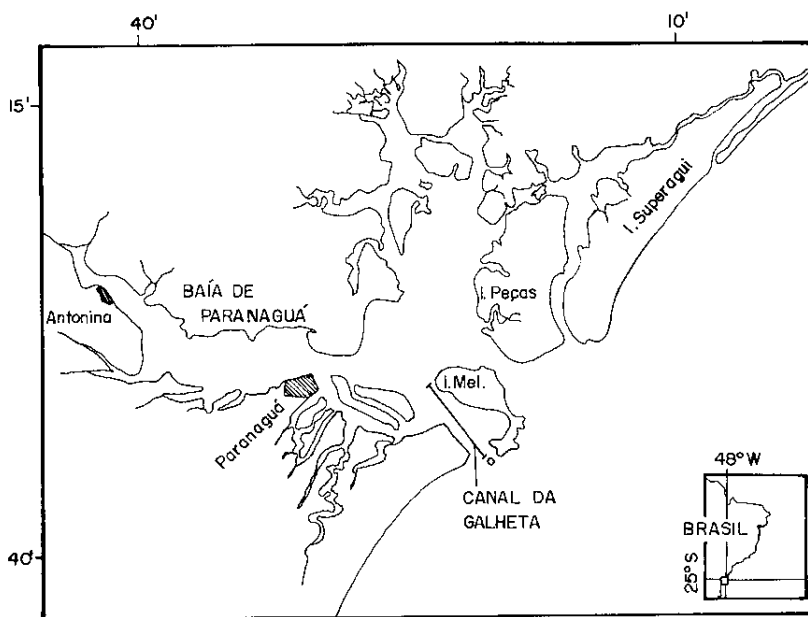


Fig. 1. Mapa da Baía de Paranaguá, Paraná, Brasil. Estação de coleta -- Canal da Galheta.

Tabela 2. Ocorrência de espécies de diatomáceas (Chrysophyta, Bacillariophyceae) no Canal da Galheta (Baía de Paranaguá, Paraná), durante o período de abril de 1983 a março de 1984. (**Convenções:** x, presente na amostra; o, ausente; ab, alcali-libiônica; ac, acidófila; ae, aerófila; al, alcaliόfila; d, táxon de água doce; e, epífita; EE, em estudo; ef, eutrófica; eh, euhalóbia; er, euríocica; es, táxon de ambiente estuarino; et, euritêmica; eu, eurihalina; h, halófila; ha, halófo-ba; l, litoral; li, limnófila; lvs, de ambiente levemente salobro; m, marinha; mb, mesossapróbio; me, mesohalóbia; mr, meroplancctônica; ms, muscícola; n, nerítica; o, oceânica; ocp, ocasional no plâncton; ocpo, ocasional no plâncton oceânico; ocpn, ocasional no plâncton nerítico; og, oligossapróbia; oh, oligohalógia; ohi, oligohalóbia indiferente; p, planctônica; phi, de pH indiferente; phn, de pH neutro; po, polihalóbia; res, raramente em estuários; rp, rupícola; s, de ambiente salobro; st, estenohalina; tc, ticoplancctônica).

TAXONS CORRENCIA	MESSES / ANOSTRAS	MAYOS ECOLÓGICOS																			
		48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59								
<i>Acomospora</i> Pfitzer 1871 <i>sartiana</i> (Perehsson) Cleve sp.		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Aspergillum</i> Hassall 1850 <i>Japonica</i> Cleve		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Asteromyces</i> Ehrenberg 1844 <i>flabellatus</i> (Perehsson) Greville <i>repertiis</i> (Perehsson) Fellis <i>rockii</i> Ehrenberg		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Atractodes</i> Ehrenberg 1845 <i>cruis</i> Ehrenberg		0	X	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Auliscus</i> Ehrenberg 1843 <i>caelatus</i> J. W. Bailey var. <i>caelatus</i> Bailey <i>caelatus</i> J. W. Bailey var. <i>strigatilis</i> Schmidt		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Bacillaria</i> Grönl. 1788 <i>panacea</i> Grönl.		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Bacterasterum</i> Shadbolt 1853 <i>delicatulum</i> Cleve		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>elegans</i> Pavillard <i>hyalinum</i> Lauder var. <i>hyalinum</i> Lauder <i>hyalinum</i> Lauder var. <i>principis</i> (Castro) Kuri <i>varians</i> Lauder sp.		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Biddulphia</i> S. F. Gray 1821 <i>aurita</i> (Lyngbye) Perehsson et Godey <i>laevis</i> Ehrenberg		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Longicentris</i> Greville var. <i>longicentris</i> Greville <i>longicentris</i> Greville var. <i>leptocarpus</i> Grunow <i>mobiliensis</i> (Bailey) Grunow		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>pulsilla</i> Gray <i>regia</i> (Max Schultze) Ostensfeld <i>rhombus</i> (Ehrenberg) Wm. Smith <i>sinensis</i> Greville <i>tridans</i> (Ehrenberg) Ehrenberg		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Chlorella</i> Cleve 1891 <i>panamora</i> (Bailey) Cleve		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

TAXONS OCCURRENCIA	MESSES / ANOS/ISS	DATAES HOLDIATIONS
<i>Campylodiscus Ehrenberg</i> 1840		
<i>daemelianus</i> Grunow		
<i>deconus</i> Brilissson		
<i>Campyloneis</i> Grunow 1862		
<i>grevillae</i> (Wm. Sm.) Grunow		
<i>Campylostira</i> Van Haeck 1881		
<i>Gymbelliformis</i> (A. Schmidt) Grunow		
<i>Ceratantlia</i> H. Peragallo 1896		
<i>pelagica</i> (Cleve) Hervey		
<i>Ceratantlia Ehrenberg</i> 1843		
<i>smithii</i> Ralfs		
<i>luridus</i> (Ehrenberg) Ehrenberg		
<i>Chaetoceros</i> Ehrenberg 1844		
<i>affinis</i> Lauder		
<i>brevis</i> Bailey		
<i>coarctatus</i> Lauder		
<i>compressus</i> Lauder		
<i>convolutus</i> Mangin		
<i>convolutus</i> (Gestracane		
<i>curvisetus</i> Cleve		
<i>facilians</i> Cleve		
<i>didymus</i> Ehrenberg var. <i>didymus</i> Ehrenberg		
<i>didymus</i> Ehrenberg var. <i>retuberans</i> (Lauder) Gran & Y.		
<i>diversus</i> Cleve		
<i>ELZETTI</i> Grunow		
<i>scholus</i> Schittt		
<i>laeve</i> Leudeger-Fortmeyer		
<i>lorenzianus</i> Grunow		
<i>hexagonalis</i> Vanlandingham		
<i>peridulus</i> Karsten		
<i>peruvianus</i> Berghwell		
<i>psuedocurvisetus</i> Mangin		
<i>radicans</i> Schittt		
<i>subtilis</i> Cleve var. <i>subtilis</i> (Proschlauer.) Pr-Lauer spp.		

SPECIES / NOMES CORRENCIA	MESSES / ANOS/ETAS												TIPOS CORRENCIA										
	ABR.83	ABR.83	MAR.83	MAR.83	MAR.83	MAR.83	MAR.83	MAR.83	MAR.83	MAR.83	MAR.83	MAR.83											
<i>Oscinodiscus Ehrenberg 1838</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<i>discoloides</i> Hustede	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.l.e.
<i>discolus</i> (Schumann) Cleve	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.l.ne.
<i>disyans</i> Gregory	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.l.e.ne.eu.
<i>Placentalis</i> Ehrenberg	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	d.s.e.
<i>quaternalis</i> (Grunow) Schmidt	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.l.e.eu.
<i>scutellum</i> Ehrenberg var. <i>scutellum</i> Ehrenberg	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.l.e.eu.
<i>scutellum</i> Ehrenberg var. <i>parva</i> (Grunow) Cleve	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.l.e.ne.
spp.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<i>Orebryon</i> Castrocane 1886	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<i>criophilum</i> Castrocane	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.n.o.po.
<i>delaticum</i> Brun.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.g.n.
spp.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<i>Oscinodiscus Ehrenberg 1838</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<i>argus</i> Ehrenberg	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.n.
<i>asteromphalus</i> Ehrenberg	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.n.o.eu.
<i>brasilianus</i> M.Walchers	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.n.
<i>centralis</i> Ehrenberg	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.n.
<i>concinuus</i> Mm.Smith	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.n.o.
<i>curvatus</i> Grunow	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.n.
<i>decaensis</i> Grunow	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.l.ne.p.
<i>denarius</i> Schmidt	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.l.
<i>elsgans</i> Greville	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.n.o.po.
<i>elgas</i> Ehrenberg	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.n.o.po.
<i>franki</i> Grah	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.n.o.po.
<i>franki</i> A. Schmidt	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.e.
<i>hopsianus</i> Greville/Osterfeld var. <i>hopsianus</i> (Gr.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.n.f.o.
<i>hopsianus</i> (Grev.)/Osentr. var. <i>aculeata</i> Heister	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.n.
<i>hopsianus</i> (Grev.)/Osentr. var. <i>concolorata</i> (Grun.)/Hust.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.n.
<i>Kretzingii</i> Schmidt	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.l.eu.
<i>linearis</i> Ehrenberg	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.n.o.
<i>marginatus</i> Ehrenberg	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.n.o.po.
<i>nictus</i> Ehrenberg	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.n.
<i>nodular</i> Gregory	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.n.
<i>Obscurus</i> A. Schmidt	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.n.o.
<i>oculusoides</i> Ehrenberg var. <i>oculusoides</i> Ehrenberg	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.n.o.po.
<i>oculusoides</i> Ehrenberg var. <i>loculiferus</i> Rattay	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.n.o.po.
<i>perforatus</i> Ehrenberg var. <i>perforatus</i> Ehrenberg	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.n.o.
<i>perforatus</i> Ehrenberg var. <i>cellulosus</i> Grunow	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.

TRAXONS OCORRENCIA	MESES / ANOSTRANS	DADOS ECOLÓGICOS
<i>Oscetopsilus Ehrenbergi</i> 1838		
<i>Edalatus Ehrenbergi</i>		m.p.n.eu.
<i>Zodiini</i> (Ehrenbergi/Grunow)		m.p.n.eu.
Wallerii Grun & August		m.es.fec.
<i>Cyclorella Kitzlingi</i> 1833		
comita (Ehrenbergi) Kitzling		d.s.l.al.
kuetzlingiana (Walleris		d.l.
menespiandana Kitzling		d.l.ch.al.
quadrijuncta (Schroder)		m.es.
striata (Kitzing) Grunow		m.l.me.eu.
stylorum Bergmeil		m.l.me.fc.
spp.		
<i>Gmatodiscus Handey</i> 1958		
<i>Planetophoncus</i> (Walleris) Handey		m.l.me.
<i>Ombrosira Grunow</i> 1862		
sharovi Papalina y Moros		m.l.me.eu.fc.
lorenziana Grunow		m.l.me.2.
<i>Gmatoboga Handey</i> 1958		
<i>waistlogii</i> (Grunow) Handey		m.p.
<i>Gymbella Agardh</i> 1830		
<i>gracilis</i> (Ehrenberg) Kitzling		d.ch.al.
<i>ventricosa</i> Agardh		d.l.e.mb.
spp.		
<i>Dactyliosolen</i> Castrocane 1886		
<i>antireticulus</i> Castrocane		m.o.
<i>Dinocogramma</i> Ralfs 1861		
rubror (Gregory) Ralfs		m.l.ocpn.po.
<i>Diploneis Ehrenbergi</i> 1840		
komus Ehrenbergi		m.l.e.au.
grunowii Ralfs		m.l.tc.2.
<i>ovalis</i> (Hilse) Cleve var. <i>ovalis</i> (Hilse) Cleve		d.l.v.s.
<i>ovalis</i> (Hilse) Cleve var. <i>oblongipallia</i> (Naeg.) Cl-mular		d.l.al.
<i>papilla</i> (A. Schmidt) Cleve var. <i>papilla</i> (A. Sch.) Cleve		m.l.
<i>papilla</i> (A. Schmidt) Cleve var. <i>constriicta</i> Hustede		m.l.
<i>smithii</i> (Brebisson) Cleve		m.l.me.eu
<i>waistlogii</i> (A. Schmidt) Cleve		m.l.po.

	MESSES / MONTHS												DADOS ECOLÓGICOS		
	ABR. 83	MAY. 83	JUN. 83	JUL. 83	AGO. 83	SET. 83	OCT. 83	NOV. 83	DEC. 83	JAN. 84	FEB. 84	MAR. 84			
<i>TAKUS</i>															
<i>COCCRENIA</i>															
<i>Diploneta Ehrenberg 1843</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Ditylum Bailey 1861</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Brighwellia (west) Grunow var. brighwellii (w.) Gr.</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<i>Brighwellia (west) Grunow var. pyramidalis H. Ferr.</i>	X	0	X	0	X	0	0	0	0	X	X	X	0	X	X
<i>Eudictya Ehrenberg 1845</i>															
<i>oceanica Ehrenberg</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>ethiopsica Castrocane 1886</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>gataliae Carisch ex Gr.) Hustvedt</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Encasella Ehrenberg 1839</i>															
<i>zollana Ehrenberg</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Eurotia Ehrenberg 1837</i>															
<i>monodon Ehrenberg</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Durystrophia Weisae 1854</i>															
<i>laeve Grunow</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>marinum (Wm. Sm.) Hustvedt</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>rosstratum Hustvedt</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Pragilaria Longue 1819</i>															
<i>diaparia Ehrenberg</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>sp.</i>	X	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Prickea Hervey 1906</i>															
<i>Lewisiana (Creville) Halden</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Comptonera Agraph 1824</i>															
<i>ajacis Ehrenberg</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Clevei Pricks</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>gracile Ehrenberg</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>gracile Eur. var. naviculoides (Wm. Sm.) Grunow</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>larvicolatum Agraph</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>parvulum (Katzing) Kitzling</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>sp.</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Gosslerella schmitt 1893</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>tropica Schitt</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

d.l.
d.l.
d.l.
d.l. og. ch. ll.
d.l.
d.l. og. chl.
d.l. e. mb.
m.p.o.
m.l. ms. eu.
d.l.
d.l.
m.l. me. eu.
m.l. eh. eu.
m.l. eh.
d.l. og.
d.l. og.
m.p.o.

ESPECIES / ANOSURAS	MESSES / MONTHS												DADOS ECOLÓGICOS													
	ABR. 83	ABR. 85	MAR. 83	MAR. 85	JUN. 83	JUN. 85	JUL. 83	JUL. 85	AGO. 83	AGO. 85	SET. 83	SET. 85		OUT. 83	OUT. 85	NOV. 83	NOV. 85	DEZ. 83	DEZ. 85	JAN. 84	JAN. 86	FEB. 84	FEB. 86	MAR. 84	MAR. 86	
<i>Altiphysalinus Ehrenberg 1840</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	m.p.eh.
<i>Margaliatum H. Moreira 1968</i>	0	0	X	0	0	X	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.n.po.
<i>Mastomys (Mastomys) thwaites 1856</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.l.me.tc.
<i>Dipodops (Dipodops) cleve</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.l.
<i>exiguus Lewis</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.l.me.
<i>smithii Thwaites</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.l.me.
<i>spp.</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<i>Melosia Agardh 1824</i>	0	X	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	d.l.ac.
<i>distans (Ehrenberg) Kützing</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	d.s.al.mb.
<i>granulata (Ehrenberg) Ralfs</i>	0	X	X	0	0	X	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.l.me.eu.tc.
<i>morilliformis (O.F. Miller) Agardh</i>	X	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.l.me.nr.
<i>humuloides (Dallwyn) Agardh</i>	0	X	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	d.s.l.co.
<i>varians Agardh</i>	X	0	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	d.s.l.co.
<i>spp.</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<i>Navicula boyi 1824</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	d.l.h.
<i>arctica Ralfs</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.l.
<i>neerlandica Donkin</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	d.s.
<i>caeli Ehrenberg</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.l.
<i>caeli-lindbyana Foged</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.l.
<i>clavata (Ehrenberg) Ralfs</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	s.h.al.ha.
<i>griseocephala Kützing</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	d.al.og.
<i>distans (m. str.) Ralfs</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	d.s.l.
<i>horridata Greville</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.l.eh.nr.
<i>granulata Bailey</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.l.
<i>gregaria Donkin</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	d.h.al.
<i>halophila (Grunow) Cleve</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	s.epz.
<i>numerosa Prebensen</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.me.an.
<i>lyra Ehrenberg var. lyra Ehrenberg</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.l.me.nr.
<i>lyra Ehrenberg var. dilatata Schmidt</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.l.me.nr.
<i>numularia Greville</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.l.me.eu.
<i>pernata Schmidt</i>	0	0	X	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.l.me.eu.
<i>pyralis Kütz. f. capitata (Instedt) Huverdt</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.l.me.eu.
<i>spectabilis Gregory</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.l.
<i>transstantioides Foged</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.l.
<i>zosteroides Grunow</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.l.me.
<i>spp.</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

TAXON COORDENCIA	MESES / ANOS												DATOS ECOLÓGICOS
	ABR. 83	MAY. 83	JUN. 83	JUL. 83	AUG. 83	SEPT. 83	OCT. 83	NOV. 83	DEC. 83	JAN. 84	FEB. 84	MAR. 84	
<i>Platanus</i> Wm. Smith 1852	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	m.1.me.
<i>argulatum</i> (Quek.) Wm. Sm. var. <i>angulatum</i> (Quek.) Wm. Sm.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.1.
<i>argulatum</i> (Quek.) Wm. Sm. var. <i>strigosa</i> (Wm. Sm.) V.H.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.1.me.
<i>dalicatum</i> Wm. Smith	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	m.1.me.
<i>diversistratum</i> Meisner	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.1.me.
<i>glabrum</i> Wm. Smith	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.1.me.mr?
<i>pavillosum</i> Bröbisson	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	m.1.me.mr.
<i>romana</i> Rafils	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
spp.													
<i>Pobosia</i> Ehrenberg 1840	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	m.1.e.sh.eu.
<i>montana</i> Kutzing	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	m.1.e.au.
<i>stelliger</i> (Bailey) Mann													
<i>Pseudotissia</i> H. et M. Percgallo 1899	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.n.
<i>dalicatissima</i> (Cleve) Heiden													
<i>Mabonella</i> Ehrenberg 1844	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.1.eu.es.
<i>amphiceros</i> (Ehrenberg) Ehr. var. <i>amphiceros</i> (Eh.) Ehr.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.1.tara.
<i>amphiceros</i> (Ehr.) Ehr. var. <i>crucifera</i> (Dan. et Rab.) Her.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p? eu.as.
<i>amphiceros</i> (Ehr.) Ehr. var. <i>gemulifera</i> (Eh.) Per. et Per.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	m.1.me.au.
<i>surirella</i> (Ehr.) Grunow var. <i>surirella</i> (Eh.) Grunow	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.1.s.eu.
<i>surirella</i> (Ehr.) Gr. var. <i>australis</i> (Pelt.) Grunow spp.													
<i>Rhizoclenia</i> Ehrenberg 1841	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.o.po.
<i>alata</i> Brightwell	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.n.
<i>alata</i> Brightwell f. <i>curvistriata</i> Gran	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.n.
<i>alata</i> Brightwell f. <i>gracillima</i> (Cleve) Grunow	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	m.p.o.
<i>alata</i> Brightwell f. <i>indica</i> (Per.) Hustvedt	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.o.
<i>bergonii</i> H. Percgallo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	m.p.o.po.
<i>calceolaris</i> M. Schultz	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	m.p.o.
<i>castraneae</i> H. Percgallo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.n.o.po.
<i>castrispina</i> Schroder	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	m.p.o.
<i>habitata</i> Bailey	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.o.
<i>habitata</i> Brightwell var. <i>ambricata</i> Brightwell	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.n.o.
<i>habitata</i> Brightwell var. <i>sinibolae</i> (Cl.) V. Hantck	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	m.p.n.o.
<i>robusta</i> Norman ex Rafils	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.o.po.
<i>setigera</i> Brightwell spp.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	m.p.n.o.po.

TAXONS OCURRENCIA	MENSIS / ANOSISS		DADOS ECOLÓGICOS
	ABR	MAY	
<u>Thalassiosira</u> Cleave 1873			
<u>decadens</u> (Grunow) B. Jørgensen	X X X 0 0	X X X 0 0	m.p.n.
<u>excentrica</u> (Ehrenberg) Cleave	X 0 X X X	X 0 X 0 X	m.l.eu,tc.
<u>fluvialis</u> Hustedt	0 0 0 0 0	0 0 0 0 0	m.p.eu.
<u>gracilis</u> Cleave	0 0 0 0 0	0 0 0 0 0	m.p.n.
<u>hendersonii</u> Cleave	X X X X X	X 0 0 0 0	m.p.n.
<u>ostrepillii</u> (Ostrep.) Proschlavr. ex Hasle	0 X 0 X X	X 0 X X X	m.p.n.
<u>punctigera</u> (Castroane) Hasle	0 0 0 0 0	0 0 0 0 0	m.p.
<u>subtilis</u> (Ostrep.) Gran	X 0 X X X	X 0 X X X	m.p.o.
spp.	X 0 0 X 0	X 0 0 X 0	X X X 0 0 0 X X
<u>Thalassiosira</u> Cleave et Grunow 1880			
<u>delicatula</u> Cupp	X X X X X	X X X X X	m.p.
<u>eloyana</u> Grunow	0 X X X X	0 X X X X	m.p.
<u>fraudulenta</u> (Grunow) Grunow	X X X X X	X X X X X	m.p.
<u>longissima</u> Cleave et Grunow	0 0 X X X	0 0 X X X	m.p.n.o,po.
<u>mediterranea</u> Pavillard var. <u>mediterranea</u> Pavill.	0 0 X X X	0 0 X X X	m.p.n.o,po.
<u>mediterranea</u> Pavillard var. <u>pacifica</u> Cupp	0 0 X X X	0 0 X X X	m.p.o.
<u>Trachymela</u> Cleave 1894			
<u>aspera</u> (Ehrenberg) Ehrenberg var. <u>aspera</u> Ehr.	0 0 X X X	0 0 X X X	m.l.me.eu,mr.
<u>aspera</u> (Ehrenberg) Ehrenberg var. <u>intermedia</u> (Grunow) Cl.	0 0 0 0 0	0 0 0 0 0	m.l.
<u>Thioceratium</u> Ehrenberg 1839			
<u>antehillvianum</u> (Ehrenberg) Grunow	X 0 0 0 0	0 0 0 0 0	m.l.e,mr.
<u>cornutum</u> Shackale	0 0 0 0 0	0 0 0 0 0	m.l.
<u>dubium</u> Brighwell	X X X X X	X X X X X	m.l.
<u>Favus</u> Ehrenberg f. <u>Favus</u> Ehrenberg	X X 0 0 0	X X 0 0 0	m.l.eu,me.eu.
<u>Favus</u> Ehrenberg f. <u>quadrata</u> (Grunow) Hustedt	0 0 0 0 0	0 0 0 0 0	m.l.eu.
<u>pentacrinus</u> (Ehrenberg) Mallisch	X 0 0 X X	X 0 0 X X	m.l.
<u>reticulum</u> Ehrenberg	X 0 0 0 0	0 0 0 0 0	m.l.ocep.
spp.	X 0 0 0 0	0 0 0 0 0	X 0 0 0 0 0
<u>Tropidoneis</u> Cleave 1891			
<u>Lepidopygia</u> (Gregory) Cleave	0 0 0 X X	0 0 0 X X	m.l.eu,mr.
<u>seriata</u> Cleave	0 0 0 0 0	0 0 0 0 0	m.l.eu,mr.
spp.	X 0 0 0 0	0 X 0 0 0	X 0 0 0 0 0
<u>Thybliphycheus</u> Bentley 1958			
<u>Cocconeiformis</u> (Cleave) Bentley	0 0 0 X X	0 0 0 X X	m.l,mr.

TAXONS CORRENCIA	MESES / ANOS												DADOS ECOLÓGICOS														
	ABR. 83	ABR. 83	MAI. 83	MAI. 83	JUN. 83	JUN. 83	JUL. 83	JUL. 83	AGO. 83	AGO. 83	SET. 83	SET. 83		OUT. 83	OUT. 83	NOV. 83	NOV. 83	DEZ. 83	DEZ. 83	JAN. 84	JAN. 84	FEB. 84	FEB. 84	MAR. 84	MAR. 84		
<u>Ceratium</u> spp. (Pyrrrophyta).	0	X	0	0	X	X	0	X	X	0	0	0	0	X	X	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(PYRROPHYTA.)
<u>Clericia</u> sp. (Chrysophyta).	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(CHRYSOPHYTA.)
<u>Dictyocha</u> sp. (Chrysophyta).	X	0	X	X	X	X	X	X	X	0	X	0	X	X	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	(CHRYSOPHYTA.)
<u>Diffugia</u> sp. (Rhizopoda - Protozoa).	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(RHIZOPODA - PROTOZOA)
<u>Diaphysia</u> spp. (Pyrrrophyta).	X	X	0	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	(PYRROPHYTA.)
<u>Distephanum</u> sp. (Chrysophyta).	X	X	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	(CHRYSOPHYTA.)
<u>Ellia</u> sp. (Chrysophyta).	X	X	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	(CHRYSOPHYTA.)
Endogulsto de <u>Chaetoceros</u> spp. (Chrysophyta-bacill.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(CHRYSOPHYTA-BACILLARIOPHYCEAE).
Foraminíferos (Foraminifera - Rhizopoda - Protozoa).	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(FORAMINIFERA-RHIZOPODA-PROTOZOA).
<u>Gonyaulax</u> sp. (Pyrrrophyta).	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(PYRROPHYTA.)
Grãos de pólen	X	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(PYRROPHYTA.)
<u>Noctiluca</u> sp. (Pyrrrophyta).	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(PYRROPHYTA.)
<u>Ornithocercus</u> sp. (Pyrrrophyta).	X	0	0	X	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(PYRROPHYTA.)
<u>Peridinium</u> sp. (Pyrrrophyta).	0	X	0	X	0	0	X	0	X	0	X	0	X	0	X	0	X	0	X	0	X	0	X	0	X	0	(PYRROPHYTA.)
<u>Phaeocystis</u> sp. (Chrysophyta).	X	0	0	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(CHRYSOPHYTA)
<u>Phalacroma</u> sp. (Pyrrrophyta).	0	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(PYRROPHYTA.)
<u>Podolampas</u> sp. (Pyrrrophyta).	0	0	0	0	0	0	X	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(PYRROPHYTA.)
<u>Protocentrum</u> sp. (Pyrrrophyta).	0	0	0	0	0	0	X	X	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(PYRROPHYTA.)
Radioáritos (Radiolaria - Protozoa).	0	0	0	0	0	X	X	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(RADIOLARIA - PROTOZOA).
Tintinnídea (Ciliata - Protozoa).	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(CILIATA - PROTOZOA).

CONCLUSÕES

Foram determinados 317 táxons, abrangendo espécies e variedades, distribuídos em 84 gêneros, com a predominância de **Coscinodiscus** Ehr. (28), **Nitzschia** Hassall (24), **Chaetoceros** Ehr. (22), **Navicula** Bory (20), **Rhizosolenia** Ehr. (13), **Amphora** Ehr. (13), **Biddulphia** Gray (10), **Diploneis** Ehr. (8), **Thalassiosira** Cleve (8), **Cocconeis** Ehr. (7), **Pleurosigma** Wm.Sm. (7), **Surirella** Turpin (7), **Triceratium** Ehr. (7), **Achnanthes** Bory (6), **Actinocyclus** Ehr. (6), **Cyclotella** Kutz (6), **Gomphonema** Ag. (6) e **Gyrosigma** Hassall (6 táxons); os demais gêneros com menor número de táxons.

Dos táxons presentes todos os meses, 63,64 % são planctônicos e 36,36 % são litorais.

No aspecto sazonal enfatizamos maior abundância em relação ao número de táxons, para os meses de julho (inverno) com 281 táxons e março (outono) com 275 táxons. Os meses que apresentaram menor número de táxons foram setembro (primavera) com 109 táxons e outubro (primavera) com 112 táxons.

Quanto ao aspecto ecológico, 51,98 % dos táxons são planctônicos, 41,56 % litorais, 6,46 % de água doce e no tocante à salinidade 21,45 % são eurihalinos.

A presença significativa de táxons litorais, em relação aos planctônicos deve-se à ação marcante das marés, fluxo e refluxo, que geralmente caracterizam estes ambientes, originando turbulência no fundo do canal, propiciando o aporte de organismos bentônicos à superfície.

RESUMO

Foi realizado um estudo sobre a avaliação florística e ecológica das diatomáceas, no Canal da Galheta, localizado na Baía de Paranaguá, Paraná, Brasil. Entre os gêneros constatados, destacaram-se pelo número de táxons: **Coscinodiscus** Ehr.,

Nitzschia Hassall, **Chaetoceros** Ehr., **Navicula** Bory, **Rhizosolenia** Ehr., **Amphora** Ehr., **Biddulphia** Gray, **Diploneis** Ehr., **Thalassiosira** Cleve, **Cocconeis** Ehr., **Pleurosigma** Wm.Sm., **Surirella** Turpin, **Triceratium** Ehr., **Achnanthes** Bory e **Actinoptychus** Ehr.

PALAVRAS CHAVE: Diatomáceas-Bacillariophyceae-Chrysophyta.

SUMMARY

A taxonomic and ecological study on the diatoms, in the "Canal da Galheta", Paraná, Brazil, was made. Among the collected the genera, in number of taxa, predominated: **Coscinodiscus** Ehr., **Nitzschia** Hassall, **Chaetoceros** Ehr., **Navicula** Bory, **Rhizosolenia** Ehr., **Amphora** Ehr., **Biddulphia** Gray, **Diploneis** Ehr., **Thalassiosira** Cleve, **Cocconeis** Ehr., **Pleurosigma** Wm.Sm., **Surirella** Turpin, **Triceratium** Ehr., **Achnanthes** Bory and **Actinoptychus** Ehr.

KEY WORDS: Diatoms-Bacillariophyceae-Chrysophyta.

RÉSUMÉ

Dans ce travail on l'analyse des diatomées provenentes dans le "Canal da Galheta", Baie de Paranaguá, Paraná, Brésil. Cette analyse à permis la determination des taxons génériques, spécifiques et infraspecifics. On été constantes genres, avec la predominance de **Coscinodiscus** Ehr., **Nitzschia** Hassall, **Chaetoceros** Ehr., **Navicula** Bory, **Rhizosolenia** Ehr., **Amphora** Ehr., **Biddulphia** Gray, **Diploneis** Ehr., **Thalassiosira** Cleve, **Cocconeis** Ehr., **Pleurosigma** Wm.Sm., **Surirella** Turpin, **Triceratium** Ehr., **Achnanthes** Bory et **Actinoptychus** Ehr.

MOTS CLÉS: Diatomées-Bacillariophyceae-Chrysophyta.

BIBLIOGRAFIA

- AIDAR, E. 1970. **O fitoplâncton da Baía de Paranaguá**. Relatório apresentado à SUDEPE, Curitiba, 14 pp.
- BRANDINI, F.P. 1985. Seasonal succession of the phytoplankton in the Bay of Paranaguá (Paraná State - Brazil). **Revta brasil. Biol.** 45 (4): 687-694.
- BRANDINI, F.P. 1985. Ecological studies in the Bay of Paranaguá I. Horizontal distribution and seasonal dynamics of the phytoplankton. **Bolm. Inst. Oceanogr.**, São Paulo, 33 (2): 139-147.
- BRUNEL, J. 1962. **Le phytoplankton de la Baie des Chaleurs**. Québec. Ministère de la Chasse e des Pecheries. n.91. 359 pp.
- CUNHA, A.M. & O.FONSECA. 1918. O microplancton das costas meridionaes do Brasil. **Mem. Inst. Osvaldo Cruz**, Rio de Janeiro, 10 (2): 99-103.
- CUPP, E.E. 1943. Marine plankton diatoms of the west coast of North America. **Bull. Scripps Instn. Oceanogr.**, Berkley, 5 (1): 1-237.
- FERNANDO, H.J. 1959. Frecuencia estacional del microplancton costero de Montevideo durante el año 1958. **An. Fac. Vet. Uruguay**, Montevideo, 9 (7): 27-69.
- FOGED, N. 1930. Diatomeas marinas de la costa atlantica de Miramar. **An. Mus. Nac. Hist. Nat.** Buenos Aires, 26: 243-311.
- FOGED, N. 1938. Diatomeas de la Bahia de San Blas. **Rev. Mus. La Plata**, Sec. Bot., Buenos Aires, 1: 251-337.

- FOGED, N. 1939. Diatomeas del Golfo de San Matias. **Rev. Mus. La Plata**, Buenos Aires, 2: 201-226.
- FOGED, N. 1941. Diatomeas del Rio de La Plata. **Rev. Mus. La Plata**, Sec.Bot., Buenos Aires, 3 (15): 213-334.
- HUSTEDT, F. 1961-66. Die Kieselalgen. In RABENHORST 'S, L. **Kryptogamen-Flora**, Leipzig, Akademischen Verlagsgesellschafts.v.7, parte 3, 816 pp.
- HUSTEDT, F. 1955. Marine littoral diatoms of Beaufort, North Carolina. **Bull. Duke Univ. Mar. St.**, Durham, 6: 5-67.
- HUSTEDT, F. 1931-59. Die Kieselalgen. In RABENHORST 'S, L. **Kryptogamen-Flora**. Leipzig, Akademischen Verlagsgesellschaft.v.7, parte 2. 845 pp.
- HUSTEDT, F. 1927/30. Die Kieselalgen. In RABENHORST 'L. **Kryptogamen-Flora**. Leipzig, Akademischen Verlagsgesellschaft. v.7, parte 1, 920 pp.
- MOREIRA-FILHO, H. 1960. Diatomáceas no trato digestivo da *Tegula viridula* Gmelin. **Bol. Univ. Pr.**, Curitiba, 1: 1-24.
- MOREIRA-FILHO, H. & M. B. KUTNER. 1962. Contribuição para o conhecimento das diatomáceas do manguesal de Alexandra. **Bol. Univ. Pr.**, Curitiba, 4: 1-24.
- MOREIRA-FILHO, H. & I.M. VALENTE-MOREIRA. 1979. Diatomáceas da Enseada da Prainha. **Bull. Mus. Bot. Munic.**, Curitiba, 35: 1-12.
- MOREIRA-FILHO, H. & I.M. VALENTE-MOREIRA. 1981. Avaliação taxonômica e ecológica das diatomáceas (Bacillariophyceae) epífitas em algas pluricelulares obtidas nos litorais dos estados do Paraná, Santa Catarina e São Paulo. **Bol. Mus. Bot. Munic.**, Curitiba, (47): 1-17.

MOREIRA-FILHO, H. 1975. Diatomáceas da Baía de Paranaguá. **Bol. Mus. Bot. Munic.**, Curitiba, 20: 1-23.

MULLER-MELCHERS, F.C. 1955. Las diatomeas e planc-ton marino de las costas del Brasil. **Bolm. Inst. Ocean.**, São Paulo, 6 (1-2): 93-138.

MULLER-MELCHERS, F.C. 1957. Plankton diatoms of "Toko-Maru" voyage (Brazil coast). **Bolm. Inst. Ocean.**, São Paulo, 8 (1-2): 111-136.

OLIVEIRA, R.J.M.de. 1983. Um levantamento quatita-tivo relativo do gênero **Actinoptychus** Ehren-berg (Chrysophyta-Bacillariophyceae) no estuá-rio do Rio Itiberê, Paranaguá, Paraná, Brasil.

OLIVEIRA, R.J.M.de. 1984. **Contribuição ao conheci-mento das diatomáceas (Bacillariophyceae) no plâncton estuarino do Rio Itiberê, Município de Paranaguá, Estado do Paraná, Brasil.** Tese de Mestrado, Universidade Federal do Paraná, Cu-ritiba.

PERAGALLO, H. & M. PERAGALLO. 1897-1908. **Diatomées marines de France et des districts maritimes voisins.** Grez-sur-Loing, Micrographe Editeur, 2 v. 765 pp.

RATTRAY, J.A. 1890. A revision of the genus **Cosci-nodiscus** Ehrenberg and some allied genera. **Proc. Royal Soc. Edinburg**, Edinburg, 16: 449-692.

RIVERA, R.P. 1968. Sinopsis de las diatomeas de la Bahía de Concepcion, Chile. **Gayana, Bot.**, Con-cepcion, (18): 1-112.

ROSA, Z.M. 1979. **Diatomáceas marinhas e estuarinas de Tramandaí, Rio Grande do Sul, Brasil.** Porto Alegre. 271 pp. Dissertação, Mestrado, Univer-sidade Federal do Rio Grande do Sul.

- SILVA, E. de S. 1960. O microplâncton de superfície nos meses de setembro e outubro na Estação de Inhaca (Moçambique). **Mem. Junta Invest. Ultram.**, Lisboa, **18**: 1-50.
- SIMONSEN, R. 1974. The diatom plankton of the Indian Ocean Expedition of R/V "Meteor", 1964-1965. **"Meteor" Forsch.-Ergebnisse Reihe D-Biol.**, Berlin, (19): 1-66.
- VALENTE-MOREIRA, I.M. & H. MOREIRA-FILHO. 1981/82. Contribuição ao estudo das Bacillariophyceae (Diatomáceas) de Caiobá, Estado do Paraná, Brasil. **Acta Biol.Par.**, Curitiba, **10/11**: 157-197.
- VALENTE-MOREIRA, I.M. & H. MOREIRA-FILHO. 1981. Diatomáceas de Pontal do Sul, Município de Paranaguá, Estado do Paraná, Brasil. (Chrysophyta, Bacillariophyceae). **Phycol. lat.-amer.**, Vauduz, **1**: 156-185.
- VALENTE-MOREIRA, I.M. & H. MOREIRA-FILHO. 1978. Diatomáceas litorais planctônicas de dezesseite estações localizadas entre Ubatuba e Florianópolis, Estado de Santa Catarina, Brasil. **Acta Biol. Par.**, Curitiba, **7 (1-4)**: 155-191.
- VANLANDINGHAM, S.L. 1967-1979. **Catalogue of the fossil and recent genera and species of diatoms and their synonyms.** 8 partes, 4654 pp. Lehre, J. Cramer.